

2012/2013 - 1º SEMESTRE
TESTE DE ÁLGEBRA LINEAR (1303)
03 de Novembro de 2012

Grupo 1

1- Considere os seguintes pontos de \mathbb{R}^3 : $a = (1, 2, 2), b = (-1, 1, 4)$

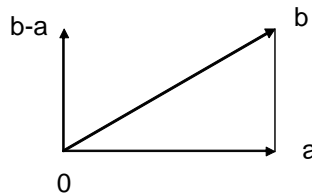
1.1- Mostre que o triângulo que tem por vértices a, b e a origem é um triângulo rectângulo isosceles. [2/20]

1.2- Encontre a equação Cartesiana do plano desse triângulo. Será um sub-espço de \mathbb{R}^3 ? Se sim exiba uma base. [2/20]

1.3- Qual a distância desse plano ao ponto $c = (1, 1, 1)$? [2/20]

Respostas

1.1 Considere a seguinte figura



Repare que o coseno do ângulo dos vectores a e b é dado por $\frac{\langle a, b \rangle}{\|a\| \|b\|} = \frac{-1+2+8}{\sqrt{9} \sqrt{18}} = \frac{1}{\sqrt{2}}$

logo o ângulo é $\pi/4$.

Por outro lado o ângulo que b faz com o outro lado do triângulo é igual ao ângulo que o vector b faz com o vector $b - a = (-2, -1, 2)$ cujo coseno vale $\frac{\langle b-a, b \rangle}{\|b-a\| \|b\|} = \frac{-1+2+8}{\sqrt{9} \sqrt{18}} = \frac{1}{\sqrt{2}}$

logo o ângulo também é $\pi/4$.

1.2 Vamos procurar um vector $n = (x, y, z)$ normal ao plano do triângulo. Para n ser normal a a teremos $x + 2y + 2z = 0$.

Para n ser normal a b teremos $-x + y + 4z = 0$. Como não estamos interessados no comprimento de n podemos fixar $z = 1$ obtendo o sistema $x + 2y = -2$ e $-x + y = -4$ cuja solução nos dá $n = (2, -2, 1)$.

Assim o plano pretendido passa pela origem $(0, 0, 0)$ e tem n por vector normal logo a sua equação Cartesiana é $2x - 2y + z = 0$.

Como se trata de um plano que passa pela origem é um sub-espço e uma sua base é dada pelos vectores a e b pois eles são claramente independentes.

1.3 A distância do plano definido pelo ponto $x_0 = (0, 0, 0)$ e de vector normal $n = (2, -2, 1)$ ao ponto $y = (1, 1, 1)$ é dada por $d = |\langle n, y - x_0 \rangle| / \|n\| = 1 / \sqrt{9} = 1/3$.

2012/2013 - 1º SEMESTRE
TESTE DE ÁLGEBRA LINEAR (1303)
03 de Novembro de 2012

Grupo 2

2.1- Considere as seguintes matrizes:

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} 1 & 3 & 5 \\ -1 & 1 & 0 \end{bmatrix}, \mathbf{B} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 \\ 2 & 1 & 1 \\ 1 & 1 & -1 \end{bmatrix}, \mathbf{C} = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 3 & 2 \\ -1 & 4 \end{bmatrix}, \mathbf{D} = \begin{bmatrix} 2 \\ -1 \\ 1 \end{bmatrix}$$

Sempre que possível calcule:

2.1.1 $AB + C$. [0.5/20]

2.1.1 $A + C^T$. [0.5/20]

2.1.1 CD . [0.5/20]

2.1.1 DD^T . [0.5/20]

2.2- Encontre uma matriz A que satisfaça a seguinte igualdade:

$$\left(5A^T + \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 2 & 5 \end{bmatrix} \right)^T = 3A + \begin{bmatrix} 1 & -2 \\ -1 & 3 \end{bmatrix}^{-1}$$

A matriz que calculou será a única que responde à questão? [2/20]

2.3- Considere duas matrizes quadradas inversíveis A e B tais que:

$$(AB)^{-1} = 2A^{-1}$$

Calcule B . [2/20]

Respostas

2.1

2.1.1 A matriz AB é 2×3 logo não pode ser somada com C que é 3×2 .

$$\begin{aligned} \mathbf{2.1.2} \quad A + C^T &= \begin{bmatrix} 1 & 3 & 5 \\ -1 & 1 & 0 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 3 & 2 \\ -1 & 4 \end{bmatrix}^T = \\ &= \begin{bmatrix} 1 & 3 & 5 \\ -1 & 1 & 0 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 1 & 3 & -1 \\ 1 & 2 & 4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2 & 6 & 4 \\ 0 & 3 & 4 \end{bmatrix} \end{aligned}$$

2.1.3 C é 3×2 logo não pode ser multiplicada por D que é 3×1 .

$$2.1.4 \quad DD^T = \begin{bmatrix} 2 \\ -1 \\ 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 \\ -1 \\ 1 \end{bmatrix}^T = \begin{bmatrix} 2 \\ -1 \\ 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 & -1 & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 4 & -2 & 2 \\ -2 & 1 & -1 \\ 2 & -1 & 1 \end{bmatrix}$$

2.2 Repare que o primeiro membro é dado por

$$\left(5A^T + \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 2 & 5 \end{bmatrix} \right)^T = 5A + \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 2 & 5 \end{bmatrix}^T = 5A + \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 0 & 5 \end{bmatrix}$$

assim teremos $5A + \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 0 & 5 \end{bmatrix} = 3A + \begin{bmatrix} 1 & -2 \\ -1 & 3 \end{bmatrix}^{-1}$ ou seja

$$A = \frac{1}{2} \left(\begin{bmatrix} 1 & -2 \\ -1 & 3 \end{bmatrix}^{-1} - \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 0 & 5 \end{bmatrix} \right) = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ \frac{1}{2} & -2 \end{bmatrix}$$

2.3 $(AB)^{-1} = 2A^{-1}$ implica $B^{-1}A^{-1} = 2A^{-1}$ logo $B^{-1} = 2I$ e portanto $B = \frac{1}{2}I$.

2012/2013 - 1º SEMESTRE
TESTE DE ÁLGEBRA LINEAR (1303)
03 de Novembro de 2012

Grupo 3

3.1- Calcule $\det \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 4 & 5 & 6 \\ 7 & 8 & 10 \end{bmatrix}$ [2/20]

3.2- Mostre que se x e y forem vectores-linha ($1 \times n$) arbitrários temos sempre $\det(x^T y) = 0$. Sugestão: comece por observar o que se passa num caso particular, por exemplo, tome $x = (1, 2)$ e $y = (3, 4)$. Em seguida ataque o problema geral. [3/20]

3.3- Se $a \neq b$ forem reais arbitrários determine os valores de x para os quais se tem $\det \begin{bmatrix} 1 & x & x^2 \\ 1 & a & a^2 \\ 1 & b & b^2 \end{bmatrix} = 0$. [3/20]

Respostas

$$\mathbf{3.1} \det \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 4 & 5 & 6 \\ 7 & 8 & 10 \end{bmatrix} = \det \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 0 & -3 & -6 \\ 0 & -6 & -11 \end{bmatrix} = \det \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 0 & -3 & -6 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} = -3$$

3.2 Repare que se $x = (x_1, x_2, \dots, x_n)$ as linhas da matriz $x^T y$ são os vectores $x_1 y, x_2 y, \dots, x_n y$ que são proporcionais, logo a matriz $x^T y$ tem o determinante igual a zero.

3.3

$$\det \begin{bmatrix} 1 & x & x^2 \\ 1 & a & a^2 \\ 1 & b & b^2 \end{bmatrix} = \det \begin{bmatrix} 1 & x & x^2 \\ 0 & a-x & a^2-x^2 \\ 0 & b-x & b^2-x^2 \end{bmatrix} = (a-x)(b^2-x^2) - (b-x)(a^2-x^2) =$$
$$= (a-x)(b-x)(b+x) - (b-x)(a-x)(a+x) = (a-x)(b-x)(b-a)$$

Ora, como $a \neq b$, os únicos valores de x que anulam o determinante são $x = a$ e $x = b$.